

Nos dias **14, 15 e 16 de fevereiro** de 2024, durante as aulas de **Educação Física** da Escola Secundária de Odivelas, realizaram-se **Jogos Tradicionais Portugueses e Jogos Cooperativos**.

Os alunos aderiram a estes jogos **com grande entusiasmo** e empenhamento, num **clima positivo** de socialização, como se pode ver [aqui](#).

Alguns alunos **recordaram** jogos que não realizavam há algum tempo, partilhando a sua destreza com os colegas.

Para outros alunos, foi a **descoberta** de jogos que certamente já foram jogados pelos seus pais ou avós, criando também um espaço de **partilha** com os colegas e com a família.

Estes jogos, de **regras flexíveis** e materiais originalmente com outras funções, promovem ainda a abordagem de **diversos contextos sociais e culturais**.



“Os jogos tradicionais definem-se como **atividades lúdicas, recreativas e culturais** praticadas por crianças, jovens e adultos e perpetuadas ao longo de gerações quer pela oralidade, quer pela observação, quer pela imitação (Bragada J. 2002) (...) Estes jogos são **patrimónios lúdicos que pertencem à história das ideias, das mentalidades e das práticas sociais, revelando a expressão graciosa da alma popular e tradicional** que se traduz na necessidade do lazer e a alegria do trabalho (Cabral 1998).

Os jogos tradicionais assumem um **importante papel na socialização**. As suas características e particularidades são um **excelente meio para a prática de exercício físico, constituem uma atividade extraordinariamente rica para o desenvolvimento integral da criança**, potenciando o desenvolvimento de várias competências psicomotoras, tais como a integração em grupo, a orientação espacial, o sentido rítmico, o enriquecimento da linguagem e a formação da personalidade (Guedes, 1991; Bragada, 2002)” *in 36 Jogos Tradicionais nas Terras de Trás-os-Montes*

